

de prostodontia removível realizados de 2020 a 2022, permitiu traçar o perfil sociodemográfico dos pacientes reabilitados no ensino pré-graduado, assim como caracterizar as suas necessidades protéticas. Os dados recolhidos, juntamente com outras estratégias, poderão ser úteis na otimização dos procedimentos face às necessidades e na melhoria contínua da qualidade do ensino.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1186>

#130 Impacto da utilização de prótese removível na qualidade de vida



Ana Rita Alves, Cristina Paiva Figueiredo, Ana Margarida Silva\*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da utilização de prótese removível na qualidade de vida dos pacientes reabilitados com prótese removível. Pretende-se avaliar se a utilização de prótese removível contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, considerando fatores físicos, psicológicos e sociais, identificando as dificuldades mais comuns enfrentadas pelos pacientes. **Materiais e métodos:** Estudo observacional transversal. Foi analisa-

da uma amostra de 37 pacientes, reabilitados na Clínica Dentária Universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa no ano letivo de 2021-2022. Efetuou-se a análise descritiva das variáveis sociodemográficas como sexo, idade, tipo de reabilitação protética (parcial ou total), classificação de Kennedy e tipo de reabilitação parcial (esquelética ou acrílica). Foram utilizados os instrumentos OHIP-14 (quando a idade é inferior a 65 anos) e GOHAI (quando a idade é igual ou superior a 65 anos). **Resultados:** A maioria dos pacientes apresentou-se parcialmente reabilitado em ambas as arcadas (67,6% e 62,6%), com reabilitações bimaxilares (67,6%). Foi aplicado o instrumento OHIP-14 a 43% da amostra e o GOHAI na restante. Não se verificaram associações estatisticamente significativas entre os dados sociodemográficos estudados. Verificou-se, de uma forma geral, a satisfação das reabilitações efetuadas, e um aumento da qualidade de vida dos pacientes. Verificaram-se queixas relacionadas com a mastigação e dor e/ou desconforto ocasional na cavidade oral. **Conclusões:** A qualidade de vida em saúde encontra-se, cada vez mais relacionada com a saúde oral. Neste estudo verificou-se que a maioria das queixas observadas estão relacionadas com a capacidade e eficácia mastigatória. Os pacientes apresentaram-se satisfeitos com a reabilitação protética realizada, refletindo a qualidade de vida recuperada após a reabilitação entre os pacientes analisados.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1187>